

SERTÃO DO SÃO FRANCISCO: MESMO TERRITÓRIO E DIFERENTES IDENTIDADES, 1970 A 2007.

Thiago de Aquino Pires;

Graduação em Geografia – Instituto de Geociências / Universidade Federal da Bahia.
thiago.p.aquino@gmail.com

Marcia Aparecida Procopio Da Silva Scheer;

Profa. Adjunto do Departamento de Geografia/UFBA
maproc@ufba.br

O Brasil viveu na década de 70 do século passado, ainda sob a égide do Regime Militar, um rápido e expressivo processo de urbanização acompanhado com os intensos fluxos migratórios, sobretudo a migração rural-urbana, que colaboraram para o crescimento populacional de muitas cidades no país. A gradativa introdução da mecanização na agricultura e a estrutura fundiária caracterizada pela concentração de terras nas mãos dos poucos grandes produtores forçavam o homem do campo a percorrer caminhos em direção às cidades em busca de melhores condições que atendessem suas necessidades vitais. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo analisar o crescimento populacional total entre 1970 a 2007, ressaltando que os dados detalhados de população urbana e rural disponíveis são de até o ano 2000, nos dez municípios componentes do Território de Identidade Sertão do São Francisco, Bahia: Campo Alegre de Lourdes, Canudos, Casa Nova, Curaçá, Juazeiro, Pilão Arcado, Remanso, Sento Sé, Sobradinho e Uauá. Em especial, o crescimento de Juazeiro, município de porte médio, que tem na agricultura sua base econômica, tornando-se também, um grande pólo de desenvolvimento na região. Este município, de 1970 a 2007, quase que quadruplicou sua população total, fato ímpar quando comparado aos demais municípios do território de identidade. Neste contexto, procurou-se, portanto, fazer a relação do aumento populacional com o desenvolvimento da agricultura, mais especificamente, verificando se o aumento ou a redução populacional, tanto das zonas rural e urbana, estão relacionados com o desempenho ou não da atividade agrícola, o qual tem destaque nacional na produção frutífera. Ainda, pode-se verificar que alguns municípios da área de estudo, nos decorrentes trinta anos (1970-2000), apresentaram queda da população rural, que são os casos de Casa Nova, Remanso e Sento Sé e no caso de Pilão Arcado, no mesmo período, a população rural se manteve quase a mesma. Quanto a população urbana, ela se manteve sempre ascendente em todos os 10 municípios do Sertão do São Francisco.